



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM UM SERVIÇO ESCOLA: O PROGRAMA PAP

Caroline Ojeda Cruz^a, Claudete Seltenreich^a, Everton Luiz da Chary^a, Mariana da Cunha dos Santos^a, Tatiele Jacques Bossi^{a*}

a) Curso de Psicologia da FSG Centro Universitário

*Autor correspondente (Orientador)
Tatiele Jacques Bossi, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Psicologia educacional. Ludo pedagogia.
Dificuldades de aprendizagem.
Intervenção psicológica.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: As dificuldades de aprendizagem têm se apresentado como uma das principais demandas de atendimento psicológico para crianças e adolescentes no Brasil, e como um desafio para professores, alunos e famílias (MOREIRA; COTRIN, 2016). O atendimento dessas crianças deve ser realizado através de um enfoque no levantamento de suas potencialidades, minimizando as queixas trazidas, de modo que não só a família, mas também a escola participem do processo (SILVA; RODRIGUES, 2014; FONTOURA; MENEGOTTO, 2015). O objetivo deste resumo é apresentar o Programa de Atendimento Psicológico e Ludo pedagógico – PAP como uma modalidade de atendimento oferecido no contexto das dificuldades de aprendizagem.

MATERIAL E MÉTODOS: O PAP é um Programa de Extensão da FSG Centro Universitário, proporcionado pelo Curso de Psicologia, que oferece à comunidade intervenção psicológica, a partir da abordagem ludo pedagógica, a crianças e a adolescentes com idades de 6 a 16 anos que apresentam dificuldades em seus processos de aprendizagem (TROIS, 2011). O método utilizado no PAP, a ludo pedagogia, é uma perspectiva da ludoterapia voltada para a promoção do desenvolvimento da aprendizagem, bem como da manifestação de aspectos emocionais infantis. Ao identificar o que pode ser o ponto central que está impedindo o desenvolvimento da criança no seu processo de aprendizagem escolar, inicia-se um trabalho com brincadeiras e jogos mais voltados para o auxílio ao paciente no que diz respeito a essas questões. As intervenções no PAP ocorrem em caráter semanal, nas quartas-feiras, no Centro Integrado em Saúde da FSG. Durante o semestre 2019/1, as sessões foram realizadas de modo individual e em grupo (de até 3 crianças), as quais foram planejadas pelos estagiários e professora supervisora local, de acordo com as demandas e as características de cada

criança e grupos formados. Foram realizadas entrevistas de triagens, a fim de verificar a demanda das crianças e dos adolescentes para atendimento. Visitas presenciais e contatos telefônicos com as equipes escolares dos pacientes atendidos também foram realizados. Ao longo do processo organizaram-se entrevistas devolutivas com os responsáveis para a verificação do andamento do atendimento dos pacientes no Programa, sendo feitas reflexões acerca da interação família-escola-PAP, e a avaliação das atividades do Programa. Semanalmente realizou-se reuniões para discussão de casos e planejamentos das sessões, sempre sob supervisão da professora e coordenadora local.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: A média de pacientes atendidos durante 2019/1 manteve-se conforme movimentos de desistências e altas, sendo finalizado com 17 (dezessete) pacientes cadastrados, distribuídos nos turnos manhã e tarde. Durante este semestre teve-se 18 (dezoito) semanas, em que ocorreram, no total, 202 atendimentos, em que houve quatro altas e nenhuma desistência e a entrada de 8 (oito) pacientes novos (quando comparado a 2018/2). Foram realizadas 21 entrevistas de triagem e, para aqueles em que foi indicado atendimento foi realizada entrevista de anamnese, em um total de 11 entrevistas. As entrevistas e as reuniões com os pais, os contatos com as escolas, as discussões dos casos, o envolvimento e o comprometimento das/os estagiárias/os, também são aspectos que devem ser levados em consideração no cumprimento dos objetivos do Programa. As devoluções dos professores, dos coordenadores pedagógicos e das equipes diretivas das escolas acerca do processo de aprendizagem das crianças, também corroboram com os objetivos buscados nas intervenções do Programa. Assim, acredita-se que essa modalidade de atendimento possa auxiliar o psicólogo, o estagiário, a família e a escola no sentido de poder repensar o papel da aprendizagem, ressaltando a relevância dos responsáveis frente a este aspecto e possibilita que as crianças e os adolescentes sejam considerados enquanto sujeitos no âmbito escolar, podendo exaltar seu desejo por aprender (LEANDRINI; SERETTA. 2015).

CONCLUSÃO: O PAP ao longo dos anos vem alcançando seu objetivo, uma vez que mostra aos alunos uma nova possibilidade de despertar o desejo pelo aprender, ressaltando seus potenciais e auxiliando nas dificuldades de aprendizado apresentados. Frente ao destacado, pode-se concluir que o PAP tem atingido o seu objetivo através das atividades ludo pedagógicas desenvolvidas, bem como do contato com a família e escola dos pacientes. Assim, pode-se destacar que este Serviço Escola busca colaborar na redução dos índices de fracasso escolar presentes na educação brasileira ao ampliar o olhar sobre essa temática, não se focando apenas no aluno e sua família, mas considerando o contexto educacional como impactando no processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

FONTOURA, G. P.; MENEGOTTO, L. M. O. Escola e Psicologia: Uma História de Encontros e Desencontros. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v.19, n.2, p.377-385, 2015.

LEANDRINI, K.; SERETTA, P. Atendimento em grupo de crianças com queixa escolar: possibilidades de escuta, troca e novos olhares. In: **Orientação à queixa escolar** (p. 379-398). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

MOREIRA, G. R.; COTRIN, J. T. D. Queixa escolar e atendimento psicológico na rede de saúde: contribuições para debate. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 20, n.1, p. 117-126, 2016.

SILVA, R. L. M.; RODRIGUES, M. C. Atendimento à queixa escolar: experiência do projeto Seape no Centro de Psicologia Aplicada da UFJF. **Psicologia em Revista**, v. 20, n. 3, p. 479-493, 2014.

TROIS, M. **A Ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**. Editora Ibepex, 2 ed. Série Dimensões da Educação, 2011.